

GUAPORÉ

CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA PLANTIO EM CONDIÇÕES FAVORECIDAS



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE ARROZ E FEIJÃO – CNPAF
Goiânia. GO.



INTRODUÇÃO

O arroz de sequeiro é predominantemente cultivado na região central do Brasil, geralmente em solos pobres, de cerrado, onde é freqüente a ocorrência de deficiência hídrica, com graves reflexos na produtividade. Com a expansão da fronteira agrícola para o noroeste e norte do País, verificou-se a existência de regiões bastante favorecidas quanto à temperatura, à precipitação pluvial e à fertilidade do solo, para esse sistema de cultivo. No entanto, as cultivares tradicionais de arroz de sequeiro, quando cultivadas nessas condições, apresentam um desenvolvimento vegetativo acentuado, acarretando sérios riscos de acamamento e, conseqüente, redução na produtividade.

Em 1982, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), através do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), iniciou um programa de melhoramento de arroz, visando a criação de cultivares adaptadas a áreas favorecidas, resistentes ao acamamento e à mancha parda, de ciclo precoce a médio e com boa qualidade de grão. Do resultado do trabalho, realizado em conjunto entre o CNPAF e a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho (UEPAE-Porto Velho), obteve-se a cultivar Guaporé.

HISTÓRICO

A 'Guaporé' resultou do cruzamento feito, em 1980, entre a cultivar IAC 47 e a cultivar africana IRAT 13. A 'IAC 47' é tradicionalmente cultivada em sequeiro e tem apresentado tolerância às condições adversas de solo e à mancha parda. Quando cultivada em solos férteis, associados a altas precipitações

TABELA 1. Principais características da cultivar Guaporé, nas condições do Estado de Rondônia.

Ciclo de maturação	110-115 dias
Floração	85-90 dias
Altura	115 cm
Perfilhamento	médio
Cor do internódio	verde
Comprimento da folha	505 mm
Largura da folha	21,4 mm
Pilosidade da folha	glabra
Coloração da folha	verde-clara
Comprimento da panícula	25,1 cm
Exserção da panícula	bem exserta
Número de grão por panícula	156
Densidade da panícula	densa
Cor das glumelas	amarelo-palha
Pubescência das glumelas	glabras
Cor do ápice do grão	amarelo-palha
Arista	grãos múticos (podendo apresentar grãos microaristados)
Degranação	normal
Mancha parda	moderadamente resistente
Brusone	moderadamente resistente

TABELA 2. Produtividade e resistência ao acamamento da cultivar Guaporé comparadas com a testemunha IAC 47, no Estado de Rondônia.

Cultivares	Produção de grãos (kg/ha)		Índice (%)		Acamamento (%)	
	Diferentes ¹ solos	Solos ² fracos	Diferentes solos	Solos fracos	Diferentes solos	Solos fracos
Guaporé	2.560	2.231	104	110	10	0
IAC 47	2.472	2.028	100	100	70	5

¹Média de oito experimentos, em diferentes tipos de solos.

²Média de cinco experimentos somente em solos fracos.

Em Unidades de Observação, em Rondônia, a nova cultivar foi plantada em cinco locais, em áreas que variaram de 0,5 a 2,0 hectares, apresentando produtividade superior às das testemunhas locais (Tabela 3).

TABELA 3. Produtividades (Kg/ha) obtidas em oito Unidades de Observação com a cultivar Guaporé comparadas com as cultivares locais, a IAC 25 e IAC 47, em cinco municípios do Estado de Rondônia, em 1987.

Cultivares	P. Medici		Jarú		Espigão D'Oeste		Cacoal	O. Preto do Oeste	Média
	Local 1	Local 2	Local 1	Local 2	Local 1	Local 2			
Guaporé	2.080 ⁽¹⁾	2.994 ⁽¹⁾	3.296	4.200	3.226	3.240	4.030	3.404	3.309
Testemunhas	—	—	755 ⁽²⁾	1.200 ⁽²⁾	2.720 ⁽³⁾	1.800 ⁽²⁾	1.758 ⁽²⁾	1.533 ⁽⁴⁾	1.533

(1) – campo de multiplicação de sementes

(2) – cultivar local

(3) – IAC 25

(4) – IAC 47

Resistência a doenças

Em condições de campo, a 'Guaporé' tem-se comportado como moderadamente resistente à mancha parda e à brusone, tendo sido levemente afetada pela mancha dos grãos, tanto em solos fracos como em férteis.

Qualidade dos grãos

A 'Guaporé' possui grãos longos e translúcidos, com baixa incidência de centro branco, após o beneficiamento, e apresenta bom rendimento de engenho (Tabela 4).

TABELA 4. Características dos grãos da cultivar Guaporé.

Características dos grãos	Guaporé	IAC 47
Comprimento – C (mm)	7,21	7,31
Largura – L (mm)	2,71	2,50
Espessura (mm)	2,12	2,13
Relação C/L	2,66	2,92
Tipo de grão	longo	longo
Peso de 100 grãos (g)	3,46	3,92
Rendimento no beneficiamento (%)		
Total	66,2	67,4
Inteiro	50,3	55,2
Centro branco ¹	0,7	1,3

¹ 0 = grãos translúcidos e 5 = grãos totalmente gessados.

RECOMENDAÇÕES

A cultivar Guaporé é recomendada para o plantio em condições favorecidas, isto é, para regiões pouco sujeitas à ocorrência de deficiência hídrica grave durante o ciclo da cultura.